

A escrita da monografia como estratégia e instrumento de pesquisa no curso de pedagogia

Autora: Ana Valéria de Figueiredo-da-Costa

Instituição: Licenciatura em Pedagogia - Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro - Brasil.

Palabras clave: monografia - instrumento de pesquisa - Curso de Pedagogia

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento dos temas das monografias do Curso de Pedagogia Universidade Estácio de Sá (UNESA – RJ, Brasil), mapeando empiricamente as linhas de pesquisa do curso. Os assuntos pesquisados foram articulados com as disciplinas do curso, ressaltando seus pontos fortes e atentando para as fragilidades que devem ser melhor trabalhadas. A partir dos dados coletados *on line* nos 11 *campi* pesquisados, a equipe elaborou o rol dos títulos das monografias, levantando seus principais temas e agrupando-os por categorias. A pesquisa traçou o caminho da empiria à categorização, o que possibilitou um conhecimento amplo dos temas e assuntos desenvolvidos no campo de trabalho. Há também presente na pesquisa a dimensão da formação continuada dos sujeitos-autores dos trabalhos monográficos. A formação contínua – pessoal e profissional -, está estreitamente intrincada à formação sociocultural dos sujeitos, o que faz da universidade um local decisivo na trajetória acadêmica dos professores, licenciandos e estudantes. O estudo seguiu a orientação quanti-qualitativa, também denominada como multimétodo por Campbell e Fiske (1959, citado por Jick, 1979), que orienta o pesquisador à utilização cuidadosa dos métodos quantitativos e qualitativos na coleta e construção dos dados. Em um total de 1148 títulos categorizados, os temas mais pesquisados que caracterizam as linhas de pesquisa do curso atestam que a pesquisa é uma estratégia de formação continuada, via iniciação científica e pela elaboração do trabalho de monografia no fim do curso.

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento dos temas das monografias do Curso de Pedagogia dos anos de 2005, 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008. A partir das bases de dados *on line* das bibliotecas dos *campi*, a equipe elaborou o rol

dos títulos das monografias do curso, levantando seus principais temas e agrupando-os por categorias, assim, mapeando empiricamente as principais linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia.

A pesquisa traçou o caminho da empiria à categorização, o que possibilitou um conhecimento amplo dos temas e assuntos desenvolvidos efetivamente no campo de trabalho. Há também presente na pesquisa a dimensão da formação continuada dos sujeitos-autores dos trabalhos monográficos. Sob essa perspectiva, a formação contínua – pessoal e profissional -, está estreitamente intrincada à formação sociocultural dos sujeitos, o que faz da universidade um local decisivo na trajetória acadêmica dos professores, licenciandos e estudantes em geral.

Além de estar presente nos debates atuais, a formação continuada tem sido colocada como uma das prerrogativas da Educação Superior, como reza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em seu artigo 43:

A Educação Superior tem como finalidade: I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II – **formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento**, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e **colaborar na sua formação contínua**; [...] V – **suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional** e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;[...] (grifos nossos).

Dessa forma, o presente estudo é resultado de pesquisa e descreve e analisa a escrita de monografias e seus temas no Curso de Pedagogia, partindo do princípio que a pesquisa é uma estratégia de formação continuada, via iniciação científica e pela elaboração do trabalho de monografia no fim do curso.

2. METODOLOGIA

Conforme dito anteriormente, a pesquisa teve como objetivo central fazer um levantamento dos temas das monografias do Curso de Pedagogia. A prerrogativa inicial era que se fizesse o levantamento enfocando os anos de 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008. Porém, no decorrer da pesquisa, houve a necessidade de remanejamento do período pesquisado, iniciando-se a coleta a partir de 2005 e, em raros exemplos, o primeiro semestre de 2008, por não estarem em muitos *campi*, os títulos lançados na base *on line* na data de conclusão da pesquisa. Dessa forma, a pesquisa concentrou-se nos títulos das monografias dos anos de 2005, 2006 e 2007.

Foram objetivos concorrentes da pesquisa: levantar os principais temas de monografias e agrupá-los por assuntos, mapeando empiricamente as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia; articular os assuntos pesquisados com as disciplinas do curso,

ressaltando seus pontos fortes e atentando para as fragilidades que devem ser melhor trabalhadas. Como ponto de partida, entramos em contato por e-mail com a Secretaria Geral da Universidade, solicitando que nos enviassem a lista dos 17 *campi* que têm o Curso de Pedagogia.

O estudo seguiu a orientação quanti-qualitativa. A pesquisa quanti-qualitativa, também denominada como multimétodo por Campbell e Fiske (1959, citado por JICK, 1979), orienta o pesquisador à utilização cuidadosa dos métodos quantitativos e qualitativos na coleta e construção dos dados. Também indica que esses mesmos dados sejam criteriosamente analisados ao longo do estudo, apontando ou não a necessidade de mudança dos rumos da pesquisa, o que comprovamos na ocasião do redimensionamento do período que empreenderíamos o levantamento dos títulos das monografias.

Segundo os autores citados por Jick, a combinação de técnicas dessas duas naturezas torna a pesquisa mais densa e reduz os problemas de adoção de um único caminho. Ainda, a utilização de uma abordagem exclusivamente quantitativa pode empobrecer a visão do pesquisador em relação ao contexto onde são coletados os dados, impedindo a análise mais apurada das diversas faces do objeto pesquisado.

Os resultados finais da pesquisa ora em questão são aqui apresentados em forma de quadros, tabelas e gráficos a partir dos resultados do levantamento empreendido, com informações organizadas quantitativamente, além das categorizações qualitativamente construídas a partir dos temas e títulos das monografias pesquisadas.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Dos 17 *campi* indicados pela pesquisa, efetivamente tivemos:

- Em 11 *campi* – 1.148 monografias categorizadas (esse é o N da pesquisa);
- Em 05 *campi* – não foram encontrados registros on line;

- Em 01 *campus* – Não foram encontradas monografias no período da pesquisa (200 5 A 2008).

Conforme previsto no projeto inicial, a pesquisa teve como fonte na busca de dados o sistema de bibliotecas da Universidade Estácio de Sá na base *on line*¹, o que nem sempre nos trouxe o resultado esperado, pois conforme apontado acima, há bases sem o registro dos títulos para a consulta a distância. O quadro de títulos levantados ficou, então, assim distribuído:

QUADRO 1 **Quadro geral de categorização por campus**

Assim, de 17 *campi*, tivemos 11 nos quais foram encontrados títulos registrados na biblioteca *on line*, o que representava 64,7% do universo dos *campi* pesquisados.

A partir desse levantamento, as monografias foram categorizadas pelo título que apresentavam. Aqueles trabalhos nos quais o título não era descritivo, tomamos por base as

CAMPUS	MONOGRAFIAS
1- Cabo Frio	115
2 - Nova Iguaçu	17
3 - Madureira	61
4 - Campo Grande	163
5 - Queimados	31
6 - Barra World (Recreio)	54
7 - Petrópolis	237
8 - Nova América	104
9 - Ilha do Governador	27
10 - Niterói	160
11- Rebouças	79
TOTAL = 1.148 TÍTULOS CATEGORIZADOS	
12- Penha	Não foram encontrados registros on line
13 – Campos dos Goytacazes	Não foram encontrados registros on line
14 – Méier	Não foram encontrados registros on line
15- São Gonçalo	Não foram encontrados registros on line
16 – São João de Meriti	Não foram encontrados registros on line
17- Jacarepaguá	Não foram encontradas monografias no período da pesquisa (2005 a 2008)

palavras-chave que estavam listadas nos descritores da obra, catalogada pela biblioteca.

Por esse caminho, na primeira categorização elencamos inicialmente um rol de 30 categorias a saber:

QUADRO 2 **Quadro geral da primeira categorização**

¹ “A partir das bases de dados das bibliotecas dos *campi*, a equipe fez o rol das monografias do curso, levantando os principais temas de monografias e agrupando-os por assuntos, assim, mapeando as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia”. (FIGUEIREDO-DA-COSTA, 2008, p. 01).

1 alfabetização / letramento	11 educ popular/ educ e cidadania	21 leitura e ling
2 avaliação	12 educação religiosa	22 literatura infantil/ história em quadrinhos/ tv/ música/ dança
3 brincar /jogos/ lúdico	13 EJA	23 livro didático
4 ciclos	14 espaço escolar	24 pedagogia das instituições
5 dificuldades de leitura e escrita	15 família-escola	25 prática pedagógica
6 EAD	16 filósofos/ teóricos da educação	26 preconceito/ discrimin. racial
7 educação ambiental	17 formação de professores	27 relação professor-aluno
8 educação especial /inclusiva	18 fracasso escolar	28 sexualidade
9 educação indígena	19 gestão	29 trabalho infantil
10 educação infantil	20 informática e tecnologia	30 violência/ indisciplina

Em análise mais apurada, seguindo a mesma metodologia de Bardin (1970), o grupo fez um estudo que resultou em uma segunda categorização. Assim, das 30 categorias iniciais, passamos a trabalhar com 16 categorias, agrupando os temas das monografias.

A segunda categorização, com a qual empreendemos a análise, ficou assim organizada:

1 - Alfabetização e Letramento – dificuldade de leitura e escrita, livro didático, aspectos relacionados aos processos de alfabetização e letramento e suas práticas de maneira geral;

2 – Avaliação – aspectos ligados à discussão do processo de avaliação escolar e do desempenho;

3 -Diversidade na/ da Educação – modalidades de educação tais como educação indígena, educação religiosa, educação ambiental, educação e movimento popular, educação e cidadania, sexualidade, educação profissional, ensino de línguas, disciplinas;

4 - Educação de Jovens e Adultos – temas atinentes à educação de jovens e adultos;

5 - Educação Inclusiva/ Educação Especial – temas sobre educação da pessoa com necessidades especiais, deficiências, inclusão e integração;

6 - Educação Infantil – temas ligados à educação de crianças de 0 a 5 anos, sobre práticas pedagógicas e espaços escolares de educação infantil (creche e pré-escola);

7 - Educação Lúdica - aspectos envolvendo jogos e brincadeiras, independentemente do nível escolar;

8 – Espaço escolar – aspectos sobre o espaço físico (arquitetônico) da escola;

9 - Família e Escola – temas ligados à integração família-escola;

10 - Formação de Professores – aspectos que discutiam a relação professor-aluno, as práticas pedagógicas, aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, afetividade como componente da prática pedagógica;

11 – Gestão - ciclos, fracasso escolar, currículo, aspectos ligados à gestão escolar;

12 - Informática e Tecnologia – o uso das ferramentas da tecnologia, processos de EAD;

13 – Linguagens – títulos que discutiam aspectos relacionados à televisão, música, literatura infantil, dança, quadrinhos;

14 - Pedagogia das Instituições - aspectos ligados às práticas pedagógicas em espaços não escolares tais como hospital, abrigos, penitenciária, empresa, circo;

15 - Teóricos/ História da Educação – trabalhos que discutiam teóricos e suas contribuições para as concepções e práticas pedagógicas e aspectos da História da Educação;

16 - Violência/ Indisciplina – temas que discutiam o preconceito, a discriminação, a exclusão, o trabalho infantil.

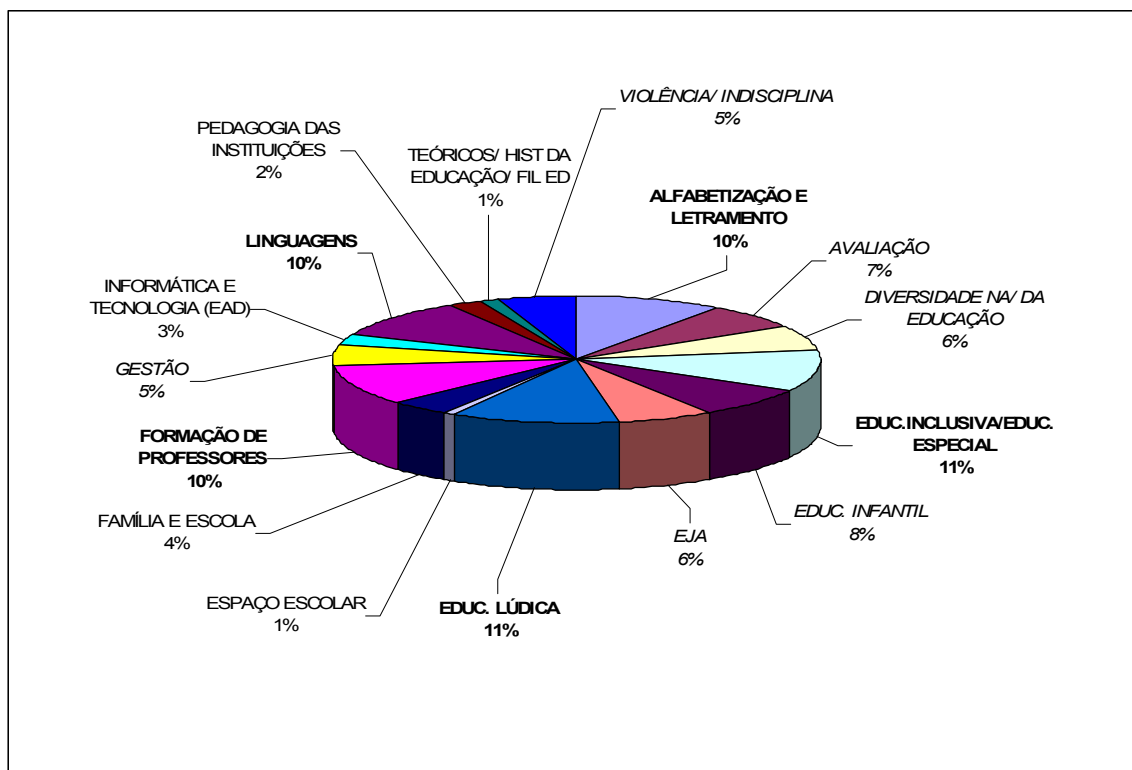
A partir dessa nova categorização o grupo trabalhou adequando a classificação anterior ao novo arranjo, obtendo o quadro de resultados a seguir:

QUADRO 3
Quadro geral da segunda categorização
Total = 1148 títulos – N da pesquisa

CATEGORIAS	Total
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (dificuldade de leitura e escrita, livro didático, leitura e escrita)	110
AVALIAÇÃO	76
DIVERSIDADE NA/ DA EDUCAÇÃO (Indígena, Religiosa, Ambiental, Educação Popular, Educação e Cidadania, Sexualidade, Educação Profissional, Ensino de Línguas, Disciplinas Escolares)	73
EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ EDUCAÇÃO ESPECIAL	121
EDUCAÇÃO INFANTIL	89
EJA	72
EDUCAÇÃO LÚDICA (jogos e brincadeira)	129
ESPAÇO ESCOLAR	08
FAMÍLIA E ESCOLA	44
FORMAÇÃO DE PROFESSORES (relação professor-aluno, prática pedagógica, processo ensino-aprendizagem)	120
GESTÃO (ciclos, fracasso escolar, currículo)	61
INFORMÁTICA E TECNOLOGIA (EAD)	32
LINGUAGENS (TV, música, dança, Literatura Infantil, quadrinhos)	112
PEDAGOGIA DAS INSTITUIÇÕES (hospital, abrigos, penitenciária, empresa, circo)	28
TEÓRICOS/ HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO/ FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	12
VIOLÊNCIA/ INDISCIPLINA (preconceito, discriminação, exclusão social, trabalho infantil)	60
TOTAL	1148

Apresentamos a seguir o gráfico geral de percentual de categorias, contando com o N total de 1148 títulos categorizados pela pesquisa:

Percentual geral por categorias
TOTAL N=1148



O gráfico elucida que os cinco temas mais pesquisados nas monografias são:

- Educação Lúdica – 129 títulos – 11%
- Educação Inclusiva/ Educação Especial – 121 títulos – 11%
- Formação de Professores – 120 títulos – 10%
- Linguagens – 112 títulos – 10%
- Alfabetização e Letramento – 110 títulos – 10%

Em uma segunda escala, mas também representativa, emergem os temas:

- Educação Infantil – 89 títulos – 8%
- Avaliação - 76 títulos – 7%
- Diversidade na/ da Educação - 73 títulos – 6%
- EJA - 72 títulos – 6%
- Gestão - 61 títulos – 5%
- Violência/ Indisciplina - 60 títulos - 5%

Em uma terceira escala, com pouca expressão, aparecem os temas:

- Família e Escola - 44 títulos – 4%
- Informática e Tecnologias (EAD) - 32 títulos – 3%

→ Pedagogia das Instituições – 28 títulos – 2%

E com pouquíssima expressão, em números e percentual, os temas:

→ Teóricos/ História da Educação - 12 títulos – 1%

→ Espaço Escolar - 08 títulos – 1%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização da pesquisa ora apresentada, algumas considerações se destacam:

- Conforme o objetivo central da pesquisa, qual seja, levantar por dados empíricos as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia, cremos tê-lo alcançado. Em um total de 1148 títulos categorizados, os temas mais pesquisados e que, a nosso ver, caracterizam as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá são:

1. Educação Lúdica

2. Educação Inclusiva/ Educação Especial

3. Formação de Professores

4. Linguagens

5. Alfabetização e Letramento;

- As linhas podem ser também agrupadas segundo a sugestão de Gatti e Nunes (2008)² nos seguintes eixos: **Formação de Professores** - Conhecimentos relativos aos sistemas educacionais; **Educação Lúdica, Linguagens, Alfabetização e Letramento** - Conhecimentos relativos à formação profissional específica; e **Educação Inclusiva/ Educação Especial** – Conhecimentos relativos a modalidades de ensino específicas. Essa categorização referenda os achados da pesquisa, indicando que o Curso de Pedagogia da Estácio vem atendendo as orientações oficiais preconizadas nas DCNs;
- Alguns temas tiveram pouca expressão, mostrando pontos de fragilidade que precisam ser atacados com o fomento e incentivo de pesquisa sobre eles; dentre estes emergem, com menos de 5% de expressão em relação ao N total da pesquisa (1148 títulos): Família e Escola (4%); Informática e Tecnologias (EAD) (3%); Pedagogia das Instituições (2%); Teóricos/ História da Educação (1%) e Espaço Escolar (1%). Várias hipóteses se levantam, e dentre essas arriscamos que a baixa produção nessas áreas talvez possa estar relacionada ao período da pesquisa (de 2005 a 2007/2008), para Informática e Tecnologias (EAD) (3%); Pedagogia das

² As autoras, em pesquisa realizada sobre os currículos dos cursos de Pedagogia do Brasil apresentam essas categorias baseando-se nos núcleos previstos nas DCN's da Pedagogia, quais sejam: estudos básicos, aprofundamento e diversificação de estudos e estudos integradores. A pesquisa das autoras referenda a categorização e as análises aqui apresentadas, fortalecendo a empiria e a teorização sobre esta.

Instituições (2%), por serem esses temas mais atuais, necessitam ainda de uma maior formalização teórica.

- Quanto aos temas Família e Escola (4%), Teóricos/ História da Educação (1%) e Espaço Escolar (1%), apesar de não serem temas novos, ainda necessitam de incentivos mais sistemáticos e constantes para que sejam objeto de pesquisas e reflexões;
- Uma das grandes dificuldades da pesquisa, senão a maior delas, foi executar o levantamento das monografias pela base *on line* da Universidade, pois muitos títulos do período de 2005 a 2008 não estavam disponibilizados. Dessa forma, sugerimos o encaminhamento de pedido de revisão do sistema de catalogação *on line* para facilitar o acesso e a busca dos títulos ao usuário do sistema;
- A pesquisa aponta para a continuidade da investigação, com o aprofundamento nos cinco temas que caracterizam as linhas de pesquisa do curso, buscando a elaboração de categorias que permitam conhecer as subdivisões dos grandes eixos empíricos.

6. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação. In: *Revista Eletrônica de Educação*.

Disponível em: <[http://www.reveduc.ufscar.br/index2.php?option=com_content&task-view&id=37&Itemid=](http://www.reveduc.ufscar.br/index2.php?option=com_content&task=view&id=37&Itemid=)>. Acesso em 16 mar 2008.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRANDÃO, Z. *Pesquisa em Educação*. Conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: 1988

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394 de 20 de dezembro de 1996*. Brasília:1996.

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FIGUEIREDO-DA-COSTA, A. V. de. *Projeto de Pesquisa*. "A escrita da monografia como estratégia e instrumento de pesquisa no Curso de Pedagogia". Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2008. [mimeo]

GATTI, B. A. Continued teacher training: a psychosocial issue. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 119, 2003.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Mar 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S0100-15742003000200010

_____, e NUNES, M. M. R. *Formação de Professores para o Ensino Fundamental*: Instituições Formadoras e seus Currículos. Relatório Final: Pedagogia.

Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0216/aberto/bernardete1.pdf>>. Acesso 12 dez 2008.

JICK, T. Mixing qualitative and quantitative methods: triangulation in action. In: *Administrative Science Quartely*, vol 24, n. 4, december 1979, p. 602-611.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola*. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜDKE, M. (coord) *et al. O professor e a pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

NÓVOA, António. Teachers at the turn of the millenium: from excess in discourses to poverty in practices. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 25, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Mar 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S1517-97021999000100002

OLIVEIRA, R. P. e CATANI, A. A. M. **Constituições Estaduais Brasileiras e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.